

POLVO

ANGOLA JANGA

MARCELO D'SALETE

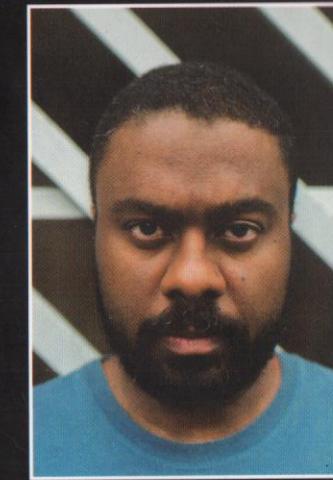


Foto: Rafael Roncato

MARCELO D'SALETE é autor de banda desenhada, ilustrador e professor. Estudou design gráfico no Colégio Carlos de Campos (São Paulo), é licenciado em artes plásticas e mestre em história da arte pela Universidade de São Paulo. De entre os livros de banda desenhada que publicou no Brasil destaca-se *Cumbe* (2014), lançado em Portugal pela Polvo em 2015, e que conta também com edições em França, Itália, Áustria, Alemanha e Estados Unidos. Com a edição americana, intitulada *Run for it*, venceu um *Eisner Award*, em 2018. No nosso país, a obra integra o Plano Nacional de Leitura – Ler⁺. Participou nas revistas *Front*, *Graffiti*, *Ragu* (Brasil), *Stripburger* (Eslovénia), *Suda Mery k!* (Argentina) e em exposições colectivas no Brasil (FIQ, Rio Comicon) e no estrangeiro (Portugal, Angola). Como ilustrador, trabalhou nos livros *Ai de ti*, *Tietê*, de Rogério Andrade Barbosa, *Duas Casas*, de Claudia Dragonetti, *E Assim Surgiu o Maracanã*, de Sandra Pina, *Zagaia*, de Allan da Rosa, *A Rainha da Bateria*, de Martinho da Vila, entre outros.

ANGOLA JANGA

UMA HISTÓRIA DE
PALMARES

MARCELO D'SALETE

POLVO



Sumário

- 1. O caminho de Angola Janga**
- 2. Nascimento**
- 3. Aqualtune**
- 4. Cicatrizes**
- 5. Cucaú**
- 6. Encontros**
- 7. Selvagens**
- 8. Guerra do mato**
- 9. Doce inferno**
- 10. O abraço**
- 11. Passos na noite**

MOURA, Carlos Eugênio Marcondes. *A travessia da Calunga Grande*. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOURA, Clóvis. *Dicionário da escravidão negra no Brasil*. São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Rebeliões da Senzala*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1981.

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA. *Escultura Angolana* (catálogo). Lisboa, 1994.

NASCIMENTO, Elisa Larkin & GÀ, Luiz Carlos. *Adinkra - Sabedoria em símbolos Africanos*. São Paulo: Pallas, 2009.

NASCIMENTO, Rômulo Luiz Xavier Nascimento. *Palmares: Os escravos contra o poder colonial*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014.

FOLHA DE S. PAULO. *Especial História do Brasil - Zumbi*, 2000. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fol/brasil500/hist_6.htm#zumbi13>. Acesso em: 08 ago. 2017.

OLIVEIRA, Ana Maria de. *Angola e a expressão da sua cultura material*. Rio de Janeiro: Odebrecht, 1991.

PÉRET, Benjamin. *O quilombo dos Palmares*. UFRGS, 2002.

REDE ANGOLA. *A arte de contar histórias em desenhos*, 2015. Disponível em <<http://www.redeangola.info/multimedia/arte-de-contar-historias-em-desenhos/>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

REDINHA, José. *Etnias e culturas de Angola*. Luanda: Instituto de investigação científica de Angola, 1974.

_____. *Album Etnográfico*. Luanda: CITA, 1966.

REIS, João José. *Liberdade por um Fio*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

RUFINO, Joel. *Zumbi*. São Paulo: Editora Moderna, 1985.

SCHADEN, Egon. *Aspectos fundamentais da cultura guarani*. São Paulo: Edusp, 1974.

SLENES, Robert. "Malungu, ngoma vem!" *África coberta e descoberta do Brasil*. Revista USP, n. 12, dezembro de 1991.

_____. *Na senzala uma flor: esperanças e recordações da família escrava*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

TORAL, André. *Holandeses*. São Paulo: Veneta, 2017.

UNESCO. *História Geral da África*, volume V. Paris : UNESCO Publications, 1998.

_____. *Njinga a Mbande: Rainha do Ndongo e Matamba*. Direção: Edouard Joubeaud, Sylvia Serbin e Pat Masioni, 2014.



Texto e desenho
Marcelo D'Salete

©Marcelo D'Salete
Made in arrangement with Am-Book
(www.am-book.com)

© 2018 Rui Brito, edições
para a edição portuguesa

Editor
Rui Brito

Pós-produção
Hugo Jesus

Glossário
Marcelo D'Salete, Allan da Rosa
e Rogério de Campos

Agradecimentos
Brisa Batista, Alaide Souza,
Pedro Ricardo, Sheila Souza, Marcos P. Souza,
Petrônio Domingues, Allan da Rosa,
Rogério de Campos, Mário Medeiros, André Toral,
Marcello Quintanilha, Rafael Coutinho,
Wagner Willian, Letícia de Castro,
Solange Reis, João Pinheiro,
Sirlene Barbosa, Serge Ewenczyk,
Proac Culturas Negras 2016
e Museu Afro Brasil.

A Polvo é uma chancela
de Rui Brito, edições

<https://www.facebook.com/editorapolvo>
polvoeditora@gmail.com

Edição 085
Novembro 2018
ISBN 978-989-8513-79-3
Depósito legal n.º 447208/18
Impresso em Portugal

Obra publicada com o apoio do Ministério da
Cultura do Brasil | Fundação Biblioteca Nacional



COLEÇÃO ROMANCE GRÁFICO BRASILEIRO

Morro da favela, André Diniz

Duas Luas, André Diniz e Pablo Mayer

7 vidas - Diário de vidas passadas, André Diniz e Antonio Eder

Matiné, Marcelo Costa, Magno Costa e convidados

Copacabana, Lobo e Odyr

Cachalote, Daniel Galera e Rafael Coutinho

Cumbe, Marcelo D'Salete

O Diabo e Eu, Alcimar Frazão

Tungsténio, Marcello Quintanilha

Que Deus Te abandone, André Diniz e Tainan Rocha

Talco de vidro, Marcello Quintanilha

Klaus, Felipe Nunes

Guadalupe, Angélica Freitas e Odyr

Hinário nacional, Marcello Quintanilha

Coisas de adornar paredes, José Aguiar

Fealdade de Fabiano Gorilla, Marcello Quintanilha

Mensur, Rafael Coutinho

Fim do mundo, André Ducci

O ateneu, Marcello Quintanilha

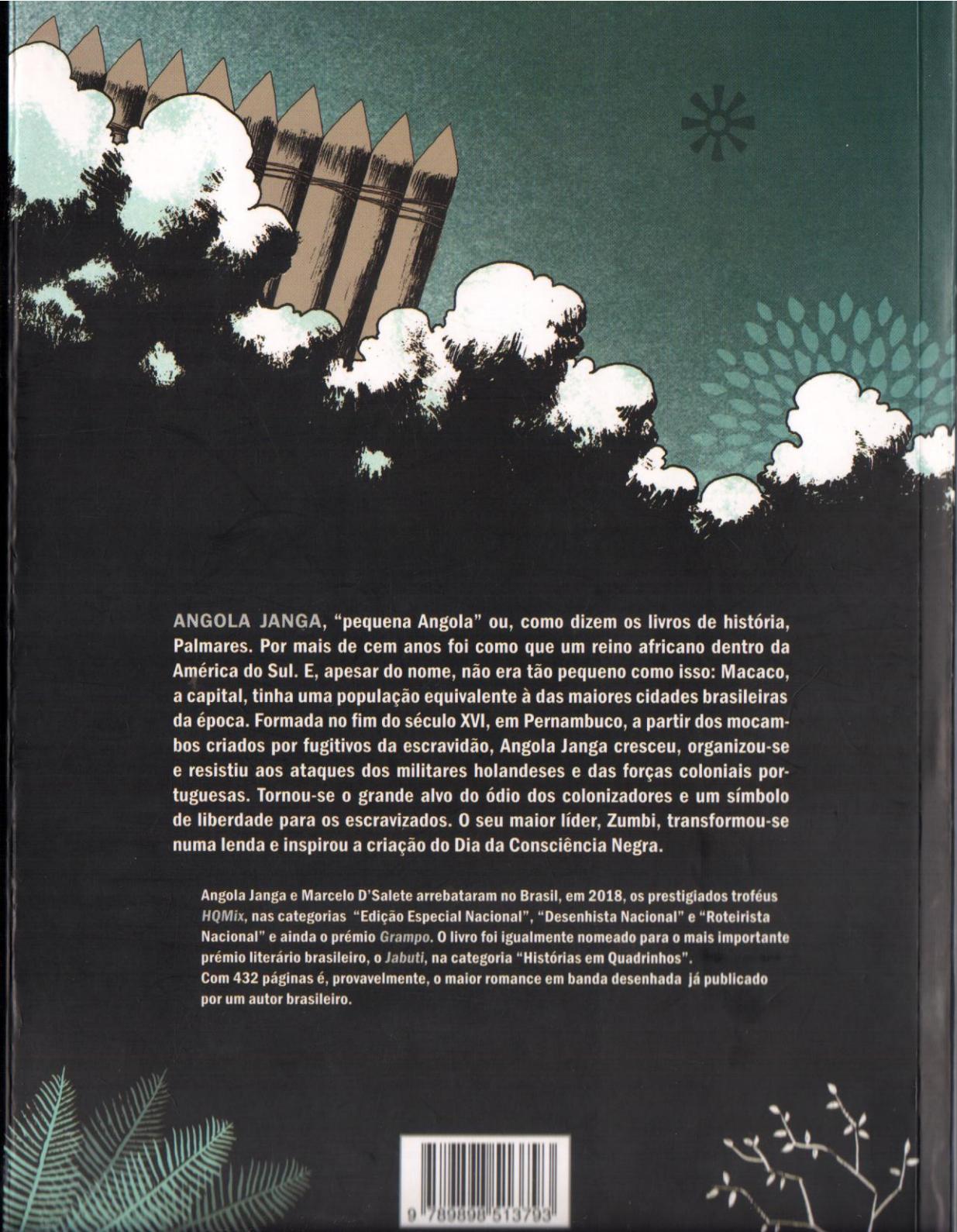
Olimpo tropical, André Diniz e Laudo Ferreira

O maestro, o cuco e a lenda, Wagner Willian

Malditos amigos, André Diniz

Luzes de Niterói, Marcello Quintanilha

Angola Janga, Marcelo D'Salete



ANGOLA JANGA, “pequena Angola” ou, como dizem os livros de história, Palmares. Por mais de cem anos foi como que um reino africano dentro da América do Sul. E, apesar do nome, não era tão pequeno como isso: Macaco, a capital, tinha uma população equivalente à das maiores cidades brasileiras da época. Formada no fim do século XVI, em Pernambuco, a partir dos mocambos criados por fugitivos da escravidão, Angola Janga cresceu, organizou-se e resistiu aos ataques dos militares holandeses e das forças coloniais portuguesas. Tornou-se o grande alvo do ódio dos colonizadores e um símbolo de liberdade para os escravizados. O seu maior líder, Zumbi, transformou-se numa lenda e inspirou a criação do Dia da Consciência Negra.

Angola Janga e Marcelo D'Salete arrebataram no Brasil, em 2018, os prestigiados troféus HQMix, nas categorias “Edição Especial Nacional”, “Desenhista Nacional” e “Roteirista Nacional” e ainda o prêmio Grampo. O livro foi igualmente nomeado para o mais importante prêmio literário brasileiro, o Jabuti, na categoria “Histórias em Quadrinhos”. Com 432 páginas é, provavelmente, o maior romance em banda desenhada já publicado por um autor brasileiro.

